

CPI vai concentrar-se na informação de Venâncio Mondlane e não no crime de tráfico de drogas envolvendo um deputado

- A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) vai se concentrar só e tão-somente em “averiguar a veracidade da informação apresentada pelo deputado Venâncio Mondlane” e não necessariamente no crime denunciado pelas autoridades competentes, nomeadamente o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) da Zambézia.



Tal como estava previsto, a Comissão Permanente da Assembleia da República deliberou ontem (22 de Dezembro) pela constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai averiguar o suposto envolvimento de um deputado no tráfico de drogas na província da Zambézia. A Comissão Parlamentar de Inquérito é composta por sete (7) deputados, nomeadamente António Niquice (presidente), António Namburete (relator), António Boene, Juvial Setina da Cruz, Nirena Bustane, António Muchanga e Fernando Bismarque Ali. Os sete deputados integram as três bancadas parlamentares, nomeadamente a Frelimo, Renamo e MDM.

“É criada a Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar a veracidade da informação apresentada pelo deputado



Venâncio António Bila Mondlane sobre o alegado envolvimento de um deputado da Assembleia da República no tráfico de droga, usando o Porto de Macuse, Província da Zambézia”, lê-se no artigo 1 da Resolução da Comissão Permanente da Assembleia da República que cria a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Da leitura do artigo supracitado resulta claro que a Comissão Parlamentar de Inquérito vai se concentrar só e tão-somente em “averiguar a veracidade da informação apresentada pelo deputado Venâncio Mondlane” e não necessariamente no crime denunciado pelas autoridades competentes, nomeadamente o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) da Zambézia.

Na verdade, foi o SERNIC da Zambézia que revelou à imprensa as suspeitas de envolvimento de um deputado no tráfico de drogas na Zambézia. Foi com base na informação veiculada nos órgãos de informação que o

deputado Venâncio Mondlane requereu, em nome da Bancada da Renamo, a abertura e colaboração do Parlamento para com as entidades da Justiça que investigam o tráfico de drogas em Moçambique.

No fundo, ao declarar que a Comissão Parlamentar de Inquérito foi criada para “averiguar a veracidade da informação apresentada pelo deputado Venâncio Mondlane”, a Comissão Permanente da Assembleia da República reproduziu as palavras do Chefe da Bancada da Frelimo, José Pantie, que afirmou que “a Bancada da Renamo, na pessoa do deputado Venâncio Mondlane, afirmou ter provas de que há um deputado da Comissão Permanente envolvido no tráfico de drogas, pelo que a Bancada Parlamentar da Frelimo apresentou uma proposta para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar esta situação”. A proposta da bancada maioritária é vista como uma fuga para frente com objectivo

de branquear a verdade, uma vez que o deputado supostamente envolvido no tráfico de drogas foi eleito pela Frelimo e tem assento na Comissão Permanente da Assembleia da República.

Recorde que em finais de Novembro de 2022 o SERNIC da Zambézia apresentou, na cidade de Quelimane, dois funcionários do Estado detidos no Estabelecimento Penitenciário da Província da Zambézia por indícios de envolvimento no tráfico de drogas pesadas. Trata-se de um professor da Escola Secundária Bonifácio Gruveta, posto administrativo de Macuse, distrito de Namacurra, e de um tenente das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), afecto na Base Naval de Macuse. Além dos dois detidos, as autoridades suspeitam que estejam envolvidas no tráfico de drogas algumas personalidades, incluindo um deputado da Assembleia da República, eleito pelo círculo eleitoral da Zambézia.



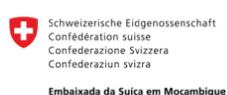
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Emídio Beúla
Equipa Técnica: Emídio Beúla , Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

